



República dos Corvos

O melhor engarrafamento da Rotunda do Relógio



Há um cartaz plantado num dos locais mais entupidos da cidade a anunciar o nascimento de uma vinha. **Renata Lima Lobo** quis saber se é ou não muita parra para pouca uva.

Estamos em época de vindimas, mas ainda não será este ano que os lisboetas se descalçam para pisar uva. O projecto para uma vinha na cidade está em marcha depois da Câmara Municipal de Lisboa ter assinado, em Junho de 2014, um protocolo com a maior produtora de vinhos da região de Lisboa: a Casa Santos Lima.

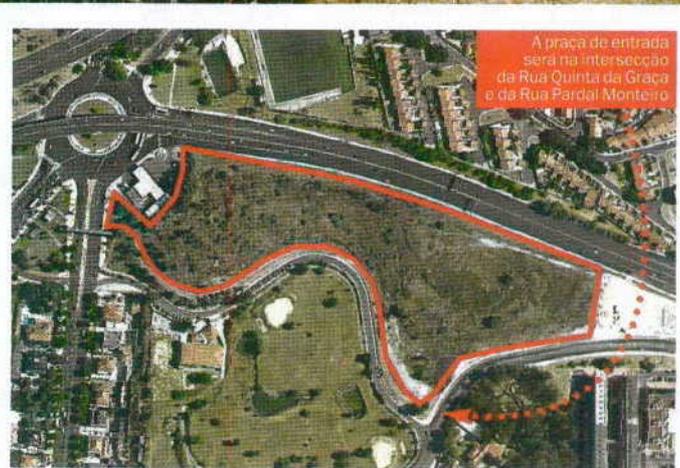
“Durante anos, tem praticamente sido um espaço sem uso absolutamente nenhum, a não ser algumas práticas religiosas tipo macumba, dado os vestígios encontrados”, disse o vereador da Estrutura Verde e Energia da Câmara de Lisboa, José Sá Fernandes, na Assembleia Municipal de 15 de Julho de 2014. Se rezavam pelo néctar dos deuses, o desejo foi concedido.

Chama-se Parque Vinícola de Lisboa e já há vida nos três hectares arrendados por 25 anos à casa de

vinhos que aqui investiu cerca de 100 mil euros e que será a responsável pela manutenção do primeiro parque vinícola do país. Este ano já foram plantadas as castas Arinto, Castelão e Touriga Nacional, que estarão prontas para

AOUTRA VINHA DE LISBOA

O parque vinícola é o primeiro da cidade, mas não é a primeira vinha de Lisboa: há a do Instituto Superior de Agronomia, que costuma oferecer uvas da casta Moscatel a quem ajuda na vindima. Curiosamente, os excedentes do ensino e investigação deram origem ao já premiado vinho *Experiências*, resultado de uma parceria com... a Casa Santos Lima.



A praça de entrada será na intersecção da Rua Quinta da Graça e da Rua Pardal Monteiro.



a vindima de 2017. O vinho será depois comercializado dentro do próprio parque, com excepção de 600 garrafas que vão directamente para “os cofres” da Câmara Municipal de Lisboa e 100 para os da Junta de Freguesia de Marvila. Até lá muito vinho vai correr, não em estado líquido, mas em forma de actividades ligadas ao enoturismo, formação e sensibilização à cultura vinica. A abertura das portas está prevista já para o próximo ano, altura em que se iniciará a promoção dos Vinhos da Região de Lisboa, para turistas locais, nacionais e internacionais.